

— Soco Sônico! Um membro da ANBU mal teve tempo de reagir. Uma sombra enorme se projetou sobre ele, e no instante seguinte, o punho do Infernape já o atingia com força brutal. O homem voou pelos ares, batendo de costas contra uma árvore antes de desmaiar por completo. O macaco de fogo coçou a cabeça, arrependido. — Oops... exagerei na força. O Hayato tinha me avisado para segurar um pouco. Acho que ainda não me acostumei direito com esse corpo evoluído. Outro ANBU, furioso por trás da máscara, mal teve tempo de agir quando seus olhos se cruzaram com um par de pupilas vermelhas e hipnóticas. Seu corpo caiu pesadamente no chão, inconsciente. — Durma bem, coitado — murmurou Hayato, quase com pena. — Hayato... — Kushina puxou a manga dele, hesitante. — A gente tá fazendo a coisa certa? Eu quero salvar Uzushio, mas a Mito-sama sempre foi boa comigo... Não quero que a Vila sofra por causa disso... Ele arrumou os dois ANBU desmaiados contra uma árvore, deixando um pergaminho bem visível ao lado deles antes de se virar para ela. — Kushina, para de pensar demais. Só quem é forte pode proteger os outros. Se ficar em cima do muro, você não salva ninguém. — E relaxa, outros ANBU vão aparecer logo pra buscar eles. Hayato sorriu, os olhos fixos no horizonte, em direção a Konoha. Era como se estivesse encarando o Hokage à distância. — Seu velho esperto... você sabe que essa jogada, no meu mundo antigo, se chama "revelar as cartas"? Ele sabia exatamente o que estava fazendo. Depois de mostrar o poder dos Pokémon, tinha percebido que, assim como Kushina, ele também virou um "recurso estratégico" da vila. A proteção do Terceiro Hokage, que antes era um escudo, agora só atrapalhava. Essa missão era a prova de que ele já tinha força suficiente para se virar sozinho no mundo shinobi. Ninguém mais ia mandar nele. Sem mais delongas, ele deu o primeiro passo, sua silhueta decidida sob o luar. — Vamos. Uzushio não vai esperar a gente pra sempre. ### **Capítulo 36: A Reação de Konoha - Chegada ao País das Redemoinhos** — O QUÊ?! O Hayato e a Kushina saíram da vila sem permissão?! — Jiraiya quase engasgou com as próprias palavras, os olhos arregalados de incredulidade. Ele sabia que o garoto era ousado, mas isso já era demais! Até ele, que sempre foi relaxado, pensava duas vezes antes de desafiar a paciência do Hokage. — Hmph. Eu sempre disse que esse garoto dos Uchiha devia ficar sob minha supervisão — resmungou Danzô, frio. — Jiraiya! Olha no que deu a sua "educação"! — Koharu e Homura, ao lado de Hiruzen, não pouparam críticas. O Terceiro Hokage franziu a testa, o olhar pesado sobre Jiraiya, como se esperasse uma explicação convincente. O Sannin esfregou a nuca, constrangido. — Pô, gente, o Hayato nunca me obedeceu direito! No máximo, ensinei uns jutsus pra ele... Tsunade bateu o pé no chão, impaciente. — Chega! O importante agora é trazer os dois de volta! Depois de dois anos convivendo com Kushina, ela tinha criado um certo carinho pela garota. Não queria que nada de ruim acontecesse com ela. Quanto ao Hayato... bem, aquele espertinho sabia se virar sozinho. Hiruzen então olhou para seu pupilo favorito. — Orochimaru... o que você sugere? O shinobi pálido sorriu, como se toda aquela discussão fosse irrelevante. — Uzushio pediu ajuda. Se o Hayato já foi, podemos tratar isso como uma missão oficial. O Hokage apertou os lábios, desconfiado. Orochimaru continuou, calmo: — Sensei, é a chance perfeita para mostrar o poder dos "Pokémon" ao mundo shinobi. Os recentes roubos provavelmente foram obra de Kumogakure. Melhor agir primeiro do que ficar na defensiva. Além disso... Ele riu baixinho, e por um instante, seus olhos brilharam como os de uma serpente. — Se ele for só mais um talento medíocre... bem, que fique trancado no selamento com o Jinchūriki. *Vamos ver até onde você consegue ir, Hayato-kun...* Hiruzen ponderou por alguns segundos antes de concordar. — Formem um esquadrão com vocês três, o time do Sakumo e o do Umino. Vão até Uzushio imediatamente. Não importa o que aconteça com a vila, tragam os dois de volta! — Danzô — ele virou-se para o homem de rosto gelado —, você fica responsável pela segurança da vila. *** No caminho para o portão, Jiraiya e os outros foram interceptados por um grupo de jovens. — Minato?! O que é isso? — O Sannin franziu a testa, irritado. — Nawaki?! Você também, seu moleque?! — Tsunade colocou as mãos na cintura, furiosa. — Orochimaru, ajuda aqui a expulsar essa criança! Mas os adolescentes não recuaram. Minato, Dekai, Nawaki, Hiruzen Shuki e Yakushi Nonō formavam uma barreira determinada. — Saiam da frente! Não temos tempo pra brincadeira! — rosnou um shinobi de aparência rústica. Ao lado dele, um homem de cabelo prateado e rabo de cavalo sorriu, calmo. — Deixa eles falarem. — O que vocês querem? — perguntou, gentil. — Sakumo-

sama! — Minato falou com convicção. — Nós pedimos para participar da missão! Hayato e Kushina são nossos companheiros! Temos que trazê-los de volta! — Companheiros? — Tsunade puxou a orelha do irmão mais novo. — Os outros até vai, mas você, Nawaki?! Você só vai atrapalhar! Os inimigos podem ser shinobis de elite! Nawaki esfregou a orelha dolorida, mas não cedeu. — Irmã, eu vou ser Hokage um dia! O Hayato disse que quem não protege os companheiros não merece ser Hokage! — Pika pika! — O Pikachu no ombro de Minato acenou com as patinhas, como se concordasse.— E nós sabemos muito bem o nosso limite, não vamos atrapalhar. Só queremos fazer alguma coisa pelo Hayato — completou Suimon.— Meus raios podem ser úteis na Vila do Redemoinho.— O clã Uzumaki é parente distante do clã Senju. Claro que vou, é o primeiro passo pra me tornar Hokage.— Eu só tô indo pra vigiar o Nawaki — Sorato sorriu, inofensivo.— Eu conheço um pouco de técnicas médicas ninja — Nono ajustou os óculos.Hatake Sakumo ficou emocionado.

Quem não consegue proteger os companheiros não tem direito de ser Hokage... é isso? Ele sorriu: — Acho que não tem problema. E vocês? Jiraiya olhou pra ele, impressionado. O Relâmpago Branco de Konoha, aquele que cortava todos os inimigos com sua adaga implacável, estava sendo tão compreensivo assim? Todos olharam pra Sakumo, até os cinco jovens ficaram surpresos por ele ter cedido tão fácil. O sorriso de Orochimaru cresceu, seus olhos de cobra brilhando de empolgação: — Se o comandante geral tá de acordo, então não tem problema. — Muito obrigado. Vamos seguir todas as ordens — Suimon assentiu sério, olhando além das montanhas do País do Fogo, em direção ao mar distante. Nesse momento, Uchiha Hayato e os outros estavam no mar. Ele, Kushina e Asako tinham alugado um barco rumo ao País do Redemoinho. Pelo caminho, alguns ninjas errantes, sem noção, viram o Arcanine majestoso e tentaram atacar, mas todos ou morreram nas próprias mãos ou viraram pó com o *Lança-chamas* do Pokémon. Só uns poucos sortudos escaparam. Hayato fez uma cara feia. Se soubesse que viria pro mar, teria treinado um Pokémon de água antes. Nos últimos dois anos, ele focou no Chimchar e só seis meses atrás conseguiu um Snorlax promissor como segundo Pokémon. Mas nem fogo nem tipo normal eram bons numa batalha marítima. O sistema oferecia muitos Pokémon poderosos, mas ele não tinha tempo pra cuidar de todos. Selecionar, treinar, planejar táticas... tudo consumia tempo e energia. Ele precisava se preparar melhor, e não só aumentar o número de criaturas. Mas quem seriam os inimigos dessa vez? Asako mencionara que os invasores usavam bandanas de Ame, mas como um país pequeno e continental como Ame viria de tão longe? Hayato balançou a cabeça internamente. A destruição do clã Uzumaki por causa de suas técnicas de selamento já estava marcada na história. O líder supremo de uma vila não viria pessoalmente, então o resto ele daria conta. Agora, era só pensar em como salvar o máximo possível de membros do clã. Tomara que não fosse tarde. O vento do mar trouxe um cheiro salgado enquanto Hayato levantava os olhos para o contorno da ilha que surgia no horizonte. O País do Redemoinho estava à vista! **Capítulo 37 — Eu Sozinho Cerco Todos Vocês!** — Asako, o que você acha? Hayato virou-se para Uzumaki Asako. Eles precisavam saber quantos inimigos havia para traçar um plano. Ela balançou a cabeça: — Entre os invasores, com certeza há ninjas de Kirigakure. Eles se escondem com a *Técnica da Névoa Oculta*. — No mar, o nevoeiro é natural. Ninguém achou que fosse sinal de ataque. Sobre outras vilas, não sabemos. — Peraí, vocês não sabem *quem* são os inimigos? — Hayato franziu a testa, incrédulo. *Conhecer o inimigo é o básico!* Konoha nunca atacaria um aliado. Entre as outras vilas, além de Kirigakure, cada uma tinha suas particularidades. — Hayato, você não sabe? — Kushina explicou. — O País do Redemoinho foi fundado pelo clã Uzumaki. A ilha só tem nossos ninjas e civis que protegemos. Por causa dos selamentos e do nosso temperamento explosivo, sempre fomos vistos como ameaça. Conseguir sobreviver aqui sozinhos por tanto tempo já foi um milagre. Hayato olhou pra Asako, com o rosto vermelho de vergonha, e entendeu. Ele se lembrou do clã Uchiha — nem todos eram ninjas, muitos viviam como civis. Se até os Uchiha, no auge, tinham só uns mil membros, o isolado clã Uzumaki seria ainda menor. — Então preciso descobrir logo as informações do inimigo — murmurou. Os de Kirigakure usavam água, e seu modo *Raio* podia neutralizá-los. Mas de onde viriam os outros? — Sabemos mais ou menos o número. Uns cem, a maioria *genin*, menos *chūnin*. Mas tem um com chakra poderoso... muito perigoso. --- — Doutor Mitsuki, quando atacamos o selamento? — Um ninja de cabelos longos, óculos e barba

virou-se para o homem ao lado, ansioso. — Pergunte pro Nakayoshi. Ele já deve ter a resposta. O ninja de óculos olhou de lado para o jovem usando uma técnica de percepção, com inveja no coração. *Como um novato consegue tanta confiança?* — Doutor Harusame, a garota Uzumaki foi pra Konoha dias atrás. Quando ela voltar e abrir o selamento da vila, atacamos — Nakayoshi disse, confiante, os olhos brilhando enquanto mantinha a técnica. O plano era perfeito. Com a queda de Uzushio, só restava ver como Kumogakure agiria. Do outro lado... — Com as técnicas de selamento Uzumaki, você controlará melhor o poder do Hachibi. — Espero que sim — disse Ei, com uma voz que traía um fio de expectativa. Buryubi concordou com um aceno de cabeça. Desde muito pequeno, ele havia sido escolhido como o Jinchūriki das Oito Caudas. Durante anos, treinou arduamente e conseguiu dominar parte do poder da besta. Mas, aos poucos, um vazio foi crescendo dentro dele. — Ei, tome cuidado com os ninjas da Vila da Névoa — alertou Buryubi, a voz carregada de preocupação. — Mesmo que estejamos cooperando agora, quem garante que não vão nos trair no final? Você é o próximo Raikage, afinal. Ei sorriu, confiante: — Se quiserem lutar, que venham. Vou mostrar a eles o que é um verdadeiro Jutsu de Relâmpago. — Não subestime o perigo — interveio Tsuchi, franzindo a testa. Enquanto isso, na mente de Hayato Uchiha, os pensamentos se agitavam. Havia muitas possibilidades, mas nenhuma parecia viável. Salvar a Vila Redemoinho parecia simples à primeira vista, mas a dificuldade era imensa. — O Terceiro Hokage deve enviar reforços — pensou Hayato, tentando se convencer. — Preciso ganhar tempo até que eles cheguem. Konoha não fica longe da Vila Redemoinho. A menos que a Vila da Névoa mobilize todas as suas forças, ainda temos chance.

<http://portnovel.com/book/32/9448>